



Trabalhos Científicos

Título: Histiocitose De Células De Langerhans: Um Relato De Caso

Autores: RICARDO REICHENBACH (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), VALÉRIA CRISTINA ARTICO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), NATÁLIA FREIRE TAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), ILDO SONDA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS)

Resumo: Introdução: As histiocitoses são doenças de desordem proliferativa que acometem os histiócitos, células originadas na medula óssea, responsáveis por formar todos os tipos de macrófagos e demais células dendríticas. Sua etiologia ainda é desconhecida e não há consenso sobre sua natureza ser reacional ou neoplásica. A incidência de histiocitose de células de Langerhans (HCL) é de 2 a 5 casos por milhão de pessoas anualmente, e é duas vezes mais frequente no sexo masculino. A HCL acomete principalmente ossos e pele. Relato de caso: Criança do sexo masculino, 9 anos de idade, que apresentava uma tumoração importante em região frontal do crânio. O diagnóstico definitivo foi dado pelo estudo imunohistoquímico positivo para os marcadores CD1a e S100. O manejo foi feito através da realização de craniotomia com técnica de microcirurgia e acesso bicoronário, em virtude do local da tumoração foi realizada uma reconstrução com metilmetacrilato uma vez que a exérese da lesão foi total e o local ficou desprotegido de tábua óssea. Discussão: A HCL é uma doença do sistema reticulo endotelial que leva a uma proliferação de células dendríticas podendo afetar ossos, pele e outros órgãos. Em mais da metade dos casos, inicialmente a doença irá se manifestar na pele em função da localização fisiológico das células de Langerhans. Por conta disso, no presente caso, a tumoração endurecida em região frontal do crânio foi o sinal que chamou atenção para a possibilidade de uma HCL. Conclusão: O acometimento ósseo e cutâneo é o mais comum na HCL e é ilustrado no relato desse caso. A doença pode ter desfecho fatal quando tardiamente manejada e portanto incluir a HCL como um diagnóstico diferencial e definir o tratamento correto é de fundamental importância, especialmente na faixa etária pediátrica.